

Geraldo Magela Salomé
Jaqueline Hélen Viana
Organizadores

PROCESSO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DO **TRABALHO**
DE **CONCLUSÃO** DE CURSO (**TCC**)
EM **ENFERMAGEM**



**PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) EM ENFERMAGEM**





AVALIAÇÃO, PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram avaliados por pares e indicados para publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária responsável: Aline G. S. Benevides CRB-1/3889

1.ed. Processo para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (tcc) em enfermagem. [livro eletrônico] / Geraldo Magela Salomé, Jaqueline Hélen Viana. – 1.ed. – Curitiba-PR, Editora Bagai, 2025, 53p.
E-Book.
Bibliografia.
Acesso em www.editorabagai.com.br
ISBN: 978-65-5368-600-7
1.Pesquisa em enfermagem. 2. Trabalho de conclusão de curso. 3. Cartilha de orientação.
I. Salomé, Geraldo Magela.
II. Viana, Jaqueline Hélen.

07-2025/07

CDD 613

Índice para catálogo sistemático:
1. Saúde: Enfermagem. 613

 <https://doi.org/10.37008/978-65-5368-600-7.27.02.25>

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização prévia da Editora BAGAI por qualquer processo, meio ou forma, especialmente por sistemas gráficos (impressão), fonográficos, microfílmicos, fotográficos, videográficos, reprográficos, entre outros. A violação dos direitos autorais é passível de punição como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de multa e prisão, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610 de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Este livro foi composto pela Editora Bagai.

 www.editorabagai.com.br

 [/editorabagai](https://www.instagram.com/editorabagai)

 [/editorabagai](https://www.facebook.com/editorabagai)

 contato@editorabagai.com.br

Geraldo Magela Salomé
Jaqueline Hélen Viana
Organizadores

**PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) EM ENFERMAGEM**



1.ª Edição – Copyright© 2025 dos autores.
Direitos de Edição Reservados à Editora Bagai.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) respectivo(s) autor(es).
As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referencial bibliográfico são prerrogativas de cada autor(es).

<i>Editor-Chefe</i>	Prof. Dr. Cleber Bianchessi
<i>Revisão</i>	Os autores
<i>Capa & Diagramação</i>	Luciano Popadiuk
<i>Conselho Editorial</i>	Dr. Adilson Tadeu Basquerote – UNIDAVI Dr. Anderson Luiz Tedesco – UNOESC Dra. Andréa Cristina Marques de Araújo - CESUPA Dra. Andréia de Bem Machado – UFSC Dra. Andressa Grazielle Brandt – IFC – UFSC Dr. Antonio Xavier Tomo – UPM - MOÇAMBIQUE Dra. Camila Cunico – UFPB Dr. Carlos Alberto Ferreira – UTAD - PORTUGAL Dr. Carlos Luís Pereira – UFES Dr. Claudino Borges – UNIPIAGET – CABO VERDE Dr. Cleidione Jacinto de Freitas – UFMS Dra. Clélia Peretti – PUC-PR Dra. Dalia Peña Islas - Universidad Pedagógica Nacional - MÉXICO Dra. Daniela Mendes V da Silva – SEEDUCRJ Dr. Deivid Alex dos Santos – UEL Dra. Denise Rocha – UFU Dra. Elisa Maria Pinheiro de Souza – UEPA Dra. Elisângela Rosemeri Martins – UESC Dra. Elnora Maria Gondim Machado Lima - UFPI Dr. Ernane Rosa Martins – IFG Dra. Flavia Gaze Bonfim – UFF Dr. Francisco Javier Cortazar Rodriguez - Universidad Guadalajara – MÉXICO Dr. Francisco Odécio Sales - IFCE Dra. Geuciane Felipe Guerim Fernandes – UENP Dr. Hélder Rodrigues Maiunga - ISCED-HUILA - ANGOLA Dr. Helio Rosa Camilo – UFAC Dra. Helisamara Mota Guedes – UFVJM Dr. Humberto Costa – UFPR Dra. Isabel Maria Esteves da Silva Ferreira – IPPortalegre - PORTUGAL Dr. João Hilton Sayeg de Siqueira – PUC-SP Dr. João Paulo Roberti Junior – UFRR Dr. Joao Roberto de Souza Silva - UPM Dr. Jorge Carvalho Brandão – UFC Dr. Jose Manuel Salum Tome, PhD – UCT - Chile Dr. Juan Eligio López García – UCF-CUBA Dr. Juan Martín Ceballos Almeraya - CUIM-MÉXICO Dr. Juliano Milton Kruger - IFAM Dra. Karina de Araújo Dias – SME/PMF Dra. Larissa Warnavin – UNINTER Dr. Lucas Lenin Resende de Assis - UFPA Dr. Luciano Luz Gonzaga – SEEDUCRJ Dra. Luísa Maria Serrano de Carvalho - Instituto Politécnico de Portalegre/CIEP-UE - POR Dr. Luiz M B Rocha Menezes – IFTM Dr. Magno Alexon Bezerra Scabra - UFPB Dr. Marciel Lohmann – UEL Dr. Márcio de Oliveira – UFAM Dr. Marcos A. da Silveira – UFPR Dra. María Caridad Bestard González - UCF-CUBA Dra. Maria Lucia Costa de Moura – UNIP Dra. Marta Alexandra Gonçalves Nogueira - IPLEIRIA - PORTUGAL Dra. Nadja Regina Sousa Magalhães – FOPPE-UFSC/UFPeI Dr. Nicola Andrian - Associação ENARS, ITÁLIA Dra. Patricia de Oliveira - IF BAIANO Dr. Paulo Roberto Barbosa – FATEC-SP Dr. Porfirio Pinto – CIDH - PORTUGAL Dr. Rogério Makino – UNEMAT Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann - Technische Universität Braunschweig - ALEMANHA Dr. Reginaldo Peixoto – UEMS Dr. Ricardo Cauia Ferreira - UNITEL - ANGOLA Dr. Ronaldo Ferreira Maganhotto – UNICENTRO Dra. Rozane Zaiton - SME/SEED Dr. Samuel Pereira Campos - UEPA Dr. Stelio João Rodrigues - UNIVERSIDAD DE LA HABANA - CUBA Dra. Sueli da Silva Aquino - FIPAR Dr. Tiago Tendai Chingore - UNILICUNGO – MOÇAMBIQUE Dr. Thiago Perez Bernardes de Moraes – UNIANDRADE/UK-ARGENTINA Dr. Tomás Raúl Gómez Hernández – UCLV e CUM – CUBA Dra. Vanessa Freitag de Araújo – UEM Dr. Walimir Fernandes Pereira – FLSHEP - FRANÇA Dr. William Douglas Guilherme – UFT Dr. Yoissell López Bestard- SEDUCRS

PREFÁCIO

Esta cartilha é uma contribuição organizada pelos professores Geraldo Magela Salomé e Jaqueline Hélen Viana, docentes no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), e formulada ante a necessidade de diretrizes para a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) alinhado às tendências globais das publicações na área da Enfermagem.

O intuito, para além de orientar docentes e discentes nos aspectos formais do trabalho, é de servir como diretriz à comunidade acadêmica na trajetória do desenvolvimento do trabalho e na normalização do registro final dos TCCs, zelando pela padronização estética e organizacional e, conseqüentemente, identificando-os como produções da Universidade e do Curso de Enfermagem. É nesse sentido que foi lançado na UNIVÁS, em 2023, um livro com os TCCs que mais se destacaram no ano letivo, intitulado “Pesquisas em saúde: aspectos multidisciplinares”.

A insígnia buscada, no entanto, pauta-se nos padrões globais de publicação científica. Por essa razão, esta produção também almeja contribuir para otimizar aspectos gráficos e organizacionais dos estudos apresentados como TCC, para futuras submissões a periódicos de excelência internacional, nos quais as publicações da Enfermagem se destacam na quantidade e na qualidade dos manuscritos divulgados à comunidade científica nacional e internacional.

Recorda-se, por fim, que, ao desenvolverem um TCC, alunos e professores do Curso de Enfermagem estão produzindo evidências que serão acessadas pela comunidade em geral, sob a forma de prestação de serviço. Ou seja, estão fazendo ciência e aprofundando conhecimentos com impactos significativos para a promoção de saúde e qualidade de vida humana, das pessoas e da coletividade, seja na área assistencial ou na administrativa. Sendo assim, em última instância, esta cartilha almeja contribuir para a excelência no exercício da “profissão do cuidado”.

“Perceba a ciência como alicerce da sua formação e atuação profissional”

(Silva et al., 2005)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Elementos do TCC do Curso de Enfermagem da UNIVÁS.....	14
Quadro 1 – Exemplo de citação e referência no estilo Vancouver.....	23
Quadro 2 - Exemplo de citação e referência de referencial com mais de seis autores.	23
Quadro 3 – Exemplo de citação direta longa (cópia com mais de três linhas) e referência.	28
Tabela 1 – Distribuição das características sociodemográficas das participantes da pesquisa, Pouso Alegre, Minas Gerais, 2022.	39
Quadro 2 – Síntese dos artigos incluídos na revisão	40
Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).....	41
Figura 1 – Capa e sumário da cartilha para avaliar e tratar incontinência associada a dermatite	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABNT** Associação Brasileira de Normas Técnicas
- CEP** Comitê de Ética em Pesquisa
- CNS** Conselho Nacional de Saúde
- DeCS** Descritores em Ciências da Saúde
- DOI** *Digital Object Identifier*
- ex.** Exemplo
- MeSH** *Medical Subject Headings*
- TCC** Trabalho de Conclusão de Curso
- TCTCC** Termo de Compromisso de Trabalho de Conclusão de Curso
- UNIVÁS** Universidade do Vale do Sapucaí

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	13
2.1 O ARTIGO CIENTÍFICO	13
2.2 OS ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO	14
2.2.1 Elementos pré-textuais.....	15
2.2.2 Elementos textuais.....	18
2.2.3 Elementos pós-textuais.....	22
3. FORMATAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (ARTIGO CIENTÍFICO).....	27
4. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC.....	31
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICES.....	34
APÊNDICE A – MODELO DE CAPA DE TCC ENFERMAGEM UNIVÁS	34
APÊNDICE B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO DE TCC ENFERMAGEM UNIVÁS	35
APÊNDICE C – MODELO DE DEDICATÓRIA TCC ENFERMAGEM UNIVÁS	36
APÊNDICE D – MODELO DE EPÍGRAFE.....	37
APÊNDICE E – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO	38
APÊNDICE E – MODELO DE TABELA.....	39
APÊNDICE F – MODELO DE QUADRO.....	40
APÊNDICE G – MODELO 1 DE ILUSTRAÇÃO.....	41
APÊNDICE H – MODELO 2 DE ILUSTRAÇÃO.....	42
APÊNDICE I – MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	43
APÊNDICE J - MODELO 1 DE AUTORIZAÇÃO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS.....	45
APÊNDICE K – MODELO 2 DE AUTORIZAÇÃO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS.....	46
APÊNDICE L – MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	47
APÊNDICE M – FORMULÁRIO DO RELATÓRIO DIÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO.....	48

APÊNDICE N – FORMULÁRIO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC PELO PROFESSOR ORIENTADOR	49
APÊNDICE O – FORMULÁRIO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC PELOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA.....	50
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	51
ÍNDICE REMISSIVO	52

1. INTRODUÇÃO

A conclusão da Graduação em Enfermagem é um marco significativo na trajetória acadêmica, e um dos principais pilares desse processo é a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de atividade obrigatória, integrante do currículo do ensino superior, cujo principal objetivo é oferecer aos estudantes uma experiência prática específica na condução de pesquisa científica, com potencial para inspirá-los nas especializações acadêmico-profissionais futuras, sendo, pois, fundamental a um desempenho profissional sólido.

O TCC é um componente essencial da formação científica, pois permite que os estudantes desenvolvam habilidades de pesquisa, análise crítica, resolução de problemas e comunicação científica. Além disso, o TCC desafia os alunos a explorarem questões relevantes e atuais na área de formação, incentivando a reflexão e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios enfrentados na prática profissional. Ao compreender a importância do TCC e conhecer as diversas possibilidades de pesquisa na Graduação em Enfermagem, os estudantes estarão preparados para enfrentar esse desafio acadêmico e contribuir de forma significativa para o avanço do conhecimento e aprimoramento da prática da profissão.

No Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), o TCC deverá ser elaborado e apresentado seguindo o formato de um artigo científico, de natureza teórica ou teórico-empírica. Destaca-se a importância de que o trabalho seja de alta qualidade, com rigor metodológico e em conformidade com os princípios éticos durante o planejamento e o desenvolvimento da pesquisa. De acordo com as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), trabalhos acadêmicos ou similares são documentos que refletem o resultado de estudos, devendo demonstrar profundo conhecimento sobre o tema escolhido e serem obrigatoriamente vinculados à disciplina, ao módulo, estudo independente, curso ou programa, sendo fundamental que sejam elaborados sob a supervisão de um orientador⁽¹⁾.

Para tanto, como exigências deste Curso, os acadêmicos aptos deverão cumprir as seguintes exigências:

- Escolher o seu orientador de acordo com a linha de pesquisa de seu interesse;
- Elaborar e construir o artigo científico seguindo as orientações desta cartilha e, subsidiariamente, as indicações contidas na última versão do Manual de Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da UNIVÁS;
- Submeter o trabalho finalizado à Banca Examinadora, que será formada por, no mínimo, três membros, incluindo-se orientador e docentes convidados por iniciativa dele e do orientando.

2. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1 O ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com as normas da ABNT, um “Artigo científico é uma parte de uma publicação que tem autoria declarada e apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados em diversas áreas do conhecimento”⁽²⁾. Esse tipo de produção científica pode ser classificado da seguinte forma:

- Original: resultante de pesquisa científica que apresenta dados originais de descobertas relacionadas a aspectos experimentais ou observacionais, abrangendo características médicas, bioquímicas e sociais. Isso inclui análises descritivas e/ou inferências baseadas em dados próprios. Pode ser um relato de caso, comunicação ou nota prévia⁽³⁾.
- Revisão: síntese crítica dos conhecimentos disponíveis sobre um determinado tema, por meio da análise e interpretação de bibliografia relevante. Na revisão se discutem os limites e alcances metodológicos, permitindo identificar perspectivas para futuros estudos naquela linha de pesquisa. Em resumo, esses trabalhos têm como objetivo resumir, analisar, avaliar ou sintetizar o conhecimento já publicado por comunicações científicas diversas⁽⁴⁾.

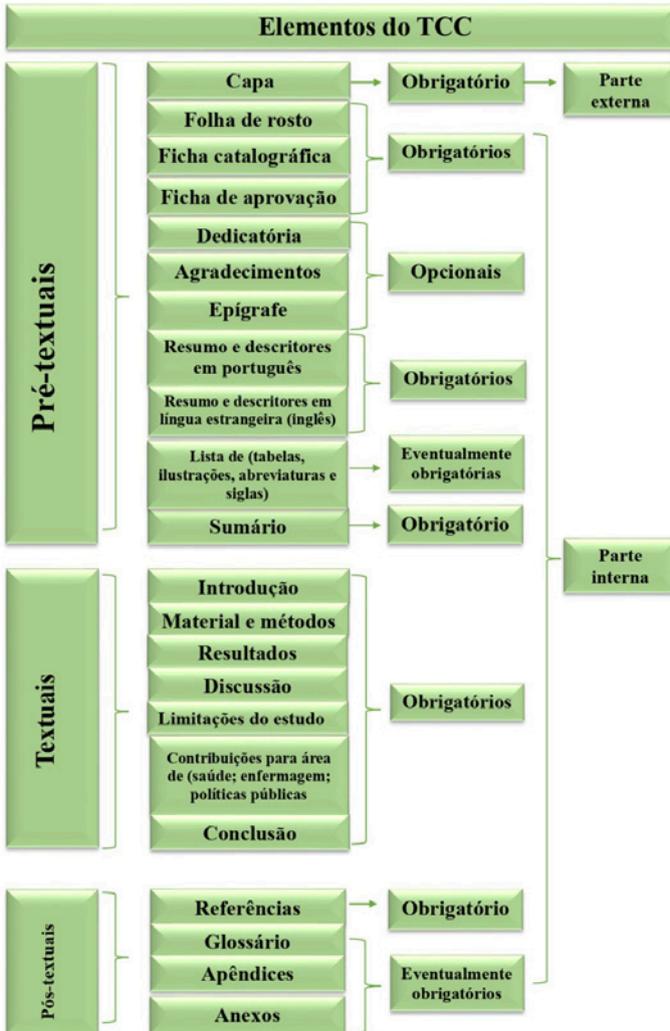
O traço essencial de um artigo científico está em ser uma forma breve e concisa de divulgar e tornar conhecidos, por meio da publicação em periódicos especializados, as questões investigadas, o referencial teórico utilizado, a metodologia empregada, os resultados alcançados e a análise de uma questão dentro do processo de pesquisa. Dessa forma, ao elaborar e divulgar um artigo científico, os autores prestam uma valorosa contribuição ao avanço do conhecimento e ao progresso da ciência, fazendo-o de uma maneira mais fluida que os formatos tradicionais de trabalhos de conclusão de cursos.

Ressalta-se ainda, que, no início do processo de elaboração do artigo, é comum aproveitar os conhecimentos de outros autores, resultando em um texto final com uma porcentagem significativa de ideias extraídas de várias fontes (que devem ser citadas). No entanto, o exercício contínuo enfatiza a criatividade e a originalidade da produção⁽⁵⁾.

2.2 OS ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO

O TCC apresentado no formato de artigo deverá conter a capa (elemento externo); além de demais elementos pré-textuais, elementos textuais e pós-textuais, todos estes denominados elementos internos do trabalho, conforme descreve a Figura 1:

Figura 1 - Elementos do TCC do Curso de Enfermagem da UNIVÁS.



Fonte: dos organizadores (2025)

Conforme as necessidades do registro, esses elementos se classificam em obrigatórios, eventualmente obrigatórios e opcionais. Opcionais são os elementos cuja apresentação fica a critério do autor do trabalho. É o caso da Dedicatória, da Epígrafe e, quanto aos trabalhos que não receberam fomento, dos Agradecimentos.

Eventualmente obrigatórios são aqueles elementos cujas características da pesquisa determinarão se eles deverão compor o TCC. São exemplos as listas (de tabelas, de ilustrações, de abreviaturas e siglas) e também Glossário, Apêndice(s) e Anexo(s).

E obrigatórios são os elementos cuja presença é parte essencial do trabalho, sem os quais o TCC estará incompleto. Todos os elementos não ressaltados acima são de apresentação obrigatória.

2.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são compostos por informações iniciais essenciais para identificar a origem e autoria do trabalho. Eles oferecem as informações necessárias para aqueles interessados em uma análise mais detalhada do tema, incluídas na Capa, Folha de Rosto, Ficha Catalográfica, Folha de Aprovação, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, Resumo e palavras-chave, Listas (de abreviaturas e siglas, de tabelas, de ilustrações) e Sumário. Esses elementos são fundamentais para uma adequada caracterização e reconhecimento do trabalho, facilitando o acesso aos leitores e indicando-lhes o conteúdo do trabalho.

Capa

A Capa cobre o trabalho, sendo o único elemento externo do TCC. Ela é essencial à apresentação do trabalho para a comunidade acadêmica, identificando os pilares da produção científica: a Instituição; o(s) Autor(es); o título do trabalho e o subtítulo, se houver; o local e o ano da apresentação (Apêndice A). Ressalta-se que o título deve refletir o conteúdo do artigo e comunicar ao leitor o escopo, o desenho e a meta da pesquisa, não devendo conter mais que 12 palavras e nem incluir jargões ou acrônimos não-familiares. Se houver subtítulo, este deve ser diferenciado tipograficamente do título e dele ser separado por dois pontos

Folha de rosto

A Folha de Rosto se segue à capa, sendo o primeiro elemento da parte interna do TCC. Sua composição se assemelha àquela, diferenciando-se apenas por iniciar pela autoria do trabalho e por conter, entre o título e local, uma caixa de texto com as informações sobre natureza e função do trabalho, departamento e instituição receptoras do estudo e titulação e nome completo do(a) Orientador(a) (Apêndice B).

Ficha catalográfica

A Ficha Catalográfica é o único elemento do TCC que, na versão impressa, deve ser digitado no verso da folha. Trata-se de uma caixa de texto com as informações necessárias à elaboração da referência do trabalho e cuja disposição segue normas técnicas específicas dos conselhos regionais de biblioteconomia. Por esse motivo, a ficha deve ser formulada pela(o) bibliotecária(o) da Instituição.

Elementos opcionais

A Dedicatória, os Agradecimentos e a Epígrafe, a serem apresentados nessa ordem, compõem o fragmento opcional do TCC, exceto quanto aos Agradecimentos no caso em que o trabalho recebeu fomento de instituição de pesquisa, quando será obrigatório agradecê-la⁽⁶⁾. Salienta-se que, no caso de trabalho apresentado em dupla, ficará a critério dos autores elaborá-los conjunta (no mesmo texto, na primeira pessoa do plural) ou separadamente (em textos distintos, na primeira pessoa do singular). A Dedicatória e a Epígrafe seguem um formato especial, conforme constam nos apêndices C e D desta cartilha.

Listas

As Listas são elementos cujas necessidades do texto irão determinar a sua obrigatoriedade. São elas as listas de: tabelas; ilustrações (nesta incluindo-se os quadros); abreviaturas e siglas; dentre outras. Se o autor do TCC não utilizar nos elementos textuais as inscrições a que se referem essas listas, não há motivos para inseri-las nos elementos pré-textuais, por isso elas se configuram em elementos eventualmente obrigatórios.

Resumo e descritores

O Resumo é um texto conciso que apresenta os pontos relevantes do estudo e é amplamente consultado pelos leitores. A NBR 6028 apresenta as diretrizes para a sua elaboração, quais sejam: deve ser redigido de forma impessoal, em um único parágrafo, sem recuo, com espaçamento simples entre as linhas, e ter entre 250 e 500 palavras; deve incluir a introdução ou contextualização, o objetivo, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e as conclusões do estudo; não deve conter citações nem abreviaturas e siglas; e seu discurso deve ser redigido na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa⁽⁷⁾.

Os Descritores são palavras ou pequenas expressões nominais que trazem a expressão significativa dos termos que representam o conteúdo central de um documento. Não se confundem com as palavras-chave, já que são termos pré-definidos, retirados de vocabulários controlados, usados em bases de dados e sistemas de indexação (tesauros), e têm a finalidade de padronizar a recuperação de informações. Para tanto, deverão ser escolhidos pelo autor do TCC na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e/ou *Medical Subject Headings* (MeSH)^{1*}. Devem ser escritos com iniciais maiúsculas, exceto os elementos de ligação (ex.: de; dos; em) e separados entre si por ponto final.

O Resumo e os Descritores apresentados na língua do texto deverão também ser vertidos, na folha seguinte e com idêntica formatação, para a língua estrangeira, dando-se preferência ao idioma inglês (*Abstract e Descriptors*), por ter se consagrado como a segunda língua dos trabalhos originalmente publicados nos demais idiomas. Considerando-se as peculiaridades da comunicação científica, bem como expressões idiomáticas e a necessidade de contextualização dos termos empregados, ideal é não fazer uso de tradutores automáticos para a versão do resumo em língua estrangeira.

Sumário

Na ordem dos elementos, o Sumário é o último elemento pré-textual e deverá indicar todos os títulos e subtítulos a ele subsequentes, com exceção de títulos de tabelas e ilustrações, já indicados nas listas próprias. Deverá ser apresentado em fonte *Times new Roman* tamanho 12, sem grifos, mas diferenciando-se os títulos grafados em CAIXA ALTA no enredo.

^{1*}Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>.

2.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais compõem o enredo de um trabalho científico (artigo, monografia, dissertação, tese). São eles os componentes necessários de um discurso apresentado como trabalho final. Neles consta o substrato de todas as pesquisas realizadas, ou seja, todo o conhecimento apreendido durante as buscas por evidências científicas, em fontes teóricas e/ou empíricas, é condensado em um discurso lógico, coerente e estruturado.

Visando à identidade e ao alcance global do TCC, os elementos textuais do artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem da UNIVÁS deverão assim ser sequencialmente organizados: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Limitações do Estudo, Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública e Conclusão.

Recomenda-se que os elementos textuais do TCC não contenham menos que 2.500 ou mais que 5.000 palavras.

Introdução

A introdução deve contextualizar o tema, apresentando sua relevância e atualidade com base em dados, estatísticas e referências científicas confiáveis. É nela que vai constar o cerne da pesquisa: o problema⁽⁸⁾. Este corresponde à inquietação científica que motivou o autor a pesquisar sobre o tema. A problemática deve ser exposta de forma clara e objetiva, destacando desafios, lacunas ou necessidades existentes no campo da Enfermagem que justificam o estudo.

Ao final da introdução, deve ser incluído o objetivo do estudo de forma clara, concisa e direta. Em artigos científicos, é prática comum que o objetivo seja apresentado no último parágrafo da introdução, para que funcione como uma transição lógica para as demais seções. Exemplo: *“Este estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a adesão ao tratamento em pacientes pediátricos submetidos à fototerapia.”*

O objetivo deve ser redigido em um parágrafo único e direto, seguindo a forma verbal no infinitivo (ex.: “analisar”, “investigar”, “avaliar”). Ele deve estar alinhado com o problema apresentado na introdução, deixando evidente o que o pesquisador pretende alcançar.

Ao estabelecer o problema de pesquisa, e conseqüentemente o objetivo do estudo, deve-se estar atento à possibilidade de, no nível acadêmico, dentro da metodologia possível e conforme os recursos de que dispõe o pesquisador, se será possível resolver o questionamento manifestado e, em sendo possível, se a resposta poderá ser encontrada dentro da área de conhecimento do pesquisador. Sendo assim, a formulação do problema de pesquisa (questionamento, problemática, inquietação científica) deve ser extremamente criteriosa para não se propor um objetivo não alcançável pela pesquisa ou, ainda que alcançável, não o seja pelos conhecimentos produzidos na Enfermagem.

Métodos

A seção Métodos ou Metodologia deve ser detalhada para demonstrar como a pesquisa foi realizada e garantir a reprodutibilidade do estudo. Ela traz o aspecto mais didático de um trabalho científico, por conter os instrumentos utilizados e os procedimentos adotados para responder ao problema de pesquisa⁽⁹⁾. Para uma melhor organização, sugere-se que a seção inclua os seguintes subtítulos:

- 1. Tipo de Pesquisa:** Define o delineamento do estudo (ex.: qualitativo, quantitativo, descritivo, exploratório, transversal ou longitudinal).
 - Exemplo: *“Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa.”*
- 2. Local e Amostra:** Especificam o local da pesquisa, o tamanho da amostra, critérios de inclusão e exclusão, e como os participantes foram selecionados (amostragem aleatória, intencional etc.).
 - Exemplo: *“O estudo foi realizado em uma unidade de saúde municipal, com uma amostra de 50 pacientes selecionados por conveniência.”*
- 3. Instrumentos e Procedimentos:** Descrevem os métodos de coleta de dados (questionários, entrevistas, observação, revisão etc.) e ferramentas utilizadas (escala de Likert, *software* etc.).
 - Exemplo: *“Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, guiadas por um roteiro validado.”*

4. Análise dos Dados: Informa como os dados levantados foram inspecionados (estatística descritiva, análise de conteúdo etc.) e quais ferramentas foram usadas (ex.: SPSS, NVivo).

- Exemplo: *“Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo segundo a técnica de Bardin.”*

5. Aspectos Éticos: No caso de pesquisa envolvendo seres humanos, incluem informações sobre a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), garantindo conformidade com as resoluções ns. 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)^(10,11).

- Exemplo: *“O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº XXX/XXXX, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.”*

E, no caso de não submissão do projeto ao CEP, deve-se informar essa desnecessidade e justificá-la

Resultados

Os Resultados devem ser apresentados de forma clara, objetiva e organizada, podendo, para tanto, serem utilizados tabelas, gráficos ou quadros para facilitar a visualização das informações. A formatação de tabelas e ilustrações deverá estar de acordo com as normas da ABNT, com o título acima e a legenda abaixo com indicação da fonte e, quando necessárias, notas explicativas (apêndices E a H).

Cada dado apresentado deve ter relevância direta para o objetivo do estudo, evitando-se sobrecarga desnecessária de informações.

Discussão

Na Discussão, os resultados são analisados e comparados com a literatura existente, destacando semelhanças, diferenças e possíveis explicações⁽¹²⁾. Seguindo as normas de artigos científicos, essa seção deve:

1. Relacionar os Resultados com a Literatura: comparação dos resultados da pesquisa com estudos prévios, destacando avanços, semelhanças ou contradições.

- Exemplo: *“Os achados corroboram o estudo de Silva et al. (2020), que também identificaram a influência de fatores econômicos na adesão ao tratamento.”*

2. **Trazer as Implicações para a Enfermagem:** explicação de como os resultados podem impactar a prática, a educação ou a gestão em enfermagem (o que irá fornecer indicativos para formular a seção “Contribuição para ...”).
 - Exemplo: *“Os resultados sugerem a necessidade de intervenções específicas para reduzir barreiras sociais, como a implementação de visitas domiciliares.”*
3. **Fornecer uma Análise Crítica:** abordagem de possíveis explicações para os resultados inesperados ou divergentes, apontando limitações que possam ter influenciado os dados (o que irá fornecer indicativos para formular a seção “Limitações”).

Limitações do Estudo

Uma vez apresentados e discutidos os achados da pesquisa, cumpre ao autor reconhecer as limitações do estudo. As lacunas apontadas auxiliam na delimitação de novas pesquisas sobre o objeto de estudo, norteando outros questionamentos e o redirecionamento de metodologias.

Exemplos de limitações a serem consideradas são o tamanho reduzido da amostra, a delimitação geográfica ou limitações metodológicas. Exemplo: *“A amostra restrita a uma única unidade de saúde limita a generalização dos resultados para outros contextos.”*

Contribuição para a Área da Saúde, Enfermagem e/ou Políticas Públicas

A produção científica almeja, mais que, tudo, servir à humanidade. Por esse motivo devem ser apresentadas as contribuições potenciais do estudo para o conhecimento e as práticas científicas, destacando como o conhecimento produzido pode ser aplicado no âmbito acadêmico, no exercício profissional e na formulação ou gestão de políticas públicas afins. Exemplo: *“O estudo fornece subsídios para a criação de protocolos de manejo interdisciplinar de pacientes crônicos, promovendo a melhoria da qualidade do cuidado em unidades básicas de saúde.”*

Conclusão

A Conclusão traz a síntese de todo o trabalho, agora com a autoridade de quem cumpriu todas as etapas do desenvolvimento da pesquisa.

Ela expressa a solução encontrada pelo pesquisador para o problema que foi apresentado na introdução do TCC, finalizando o enredo do trabalho.

No plano redacional, a conclusão geralmente se inicia retomando o objetivo do trabalho, seguindo-se uma síntese dos principais achados e destacando suas implicações para a prática e possíveis avanços no conhecimento. Em seu último parágrafo, é comum incluir uma reflexão final sobre a relevância do estudo e sugestões para pesquisas futuras⁽¹³⁾. Exemplo: *“Este estudo evidenciou a influência de fatores sociais na adesão ao tratamento, ressaltando a importância de estratégias interdisciplinares para minimizar essas barreiras. Estudos futuros podem ampliar a investigação para diferentes contextos regionais.”*

Importante registrar que a conclusão não deve conter citações, já que o espaço é destinado à exclusiva contribuição do(s) autor(es) do TCC.

2.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais constituem as seções obrigatória e eventualmente obrigatórias pós enredo e são fundamentais ao fornecimento de informações essenciais e complementares sobre o trabalho. Dentre eles estão: Referências; Glossário; Apêndice(s); Anexo(s).

Referências

Compõem a lista de Referências todos os documentos citados ao longo do trabalho. As citações e as referências do TCC da Enfermagem UNIVÁS seguem o estilo Vancouver, compilado padrão para as ciências da saúde, utilizado por pesquisadores em todo o mundo e, portanto, facilitador da comunicação global do conhecimento científico produzido (grifo nosso).

No sistema Vancouver, os referenciais teóricos citados são indicados numericamente no texto e assim apresentados (reconhecidos) ao final, nas Referências. Segue abaixo um exemplo:

Quadro 1 – Exemplo de citação e referência no estilo Vancouver.

Nos elementos textuais (citação):	Os principais objetivos desse dispositivo são coleta de sangue, infusão venosa contínua ou intermitente; administração de hemocomponentes e hemoderivados; nutrição parenteral; administração de medicamentos que, em virtude da osmolaridade e outras especificidades, não admitem a utilização da via periférica; além da utilização para mensurar a pressão venosa central ⁽¹⁰⁾ .
Nas Referências:	10. Vorpapel KM, Sangoi KCM, Rodrigues FCP, Meneghete MC. Implementação de procedimento operacional padrão sobre o manejo do cateter venoso central totalmente implantado em serviço de oncologia. <i>Enfermagem Brasil</i> . 2022;21(6):726-39. Doi: https://doi.org/10.33233/eb.v21i6.5323 .

Fonte: dos organizadores (2025)

Observa-se que, na indicação de citação no texto, deve ser usado o número sobrescrito, entre parênteses e antes do ponto: “⁽¹⁰⁾.”.

No caso de autoria mencionada no texto, deverá sempre ser informado um único autor. Portanto, se o documento contiver coautoria, deve-se informar o último sobrenome do primeiro autor seguido da abreviatura *et al.*^{2**} (em itálico). Na referência, porém, devem ser informados os nomes de até seis autores. Sendo assim, no caso de o documento contar sete ou mais autores, apenas serão mencionados na referência os seis primeiros, seguidos da abreviatura *et al.*. Exemplo:

Quadro 2 - Exemplo de citação e referência de referencial com mais de seis autores.

Nos elementos textuais (citação):	Pereira <i>et al.</i> ⁽⁶⁾ informam que a TVP é mais comum em adultos, havendo pouco conhecimento sobre sua ocorrência em crianças. Estudos indicam uma incidência de trombose superior a 58 por 10.000 admissões pediátricas, afetando aproximadamente uma em cada 200 crianças hospitalizadas.
Nas Referências:	6. Pereira I, Marcelo S, Loureiro LM, Cruz A, Vasconcelos J, Maia M <i>et al.</i> Trombose Venosa Profunda na População Pediátrica – Entidade Rara de Prognóstico Incerto. <i>Rev Port Cir Cardiorac Vasc</i> . 2016 Jan-Jun;23(1-2):77-80.

Fonte: dos organizadores (2025)

^{2**}Abreviatura da expressão latina *et alii*, que significa “e outros”.

Observa-se que nas referências no formato Vancouver não ocorrem grifos (negritos, itálicos sublinhados, caixa alta); a pontuação é minuciosamente trabalhada; e, após o ano da publicação, não são deixados espaços após o sinal de pontuação.

Verifica-se, ainda, que, no caso de referência a artigos, o nome do periódico deverá vir abreviado. Para tanto, encontram-se disponíveis em bases de dados, a exemplo a PubMed^{3***}, uma lista com as abreviações oficiais dos periódicos.

Seguem-se exemplos de referências no formato Vancouver:

1. Artigo em Periódico

Formato: Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado. Ano;volume(número):páginas.

Exemplo: Silva MA, Souza AL, Santos R. Uso de inteligência artificial na enfermagem: uma revisão sistemática. Rev Bras Enferm. 2023;76(2):123-9.

2. Livro

Formato: Autor(es). Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; Ano.

Exemplo: Murray PR, Rosenthal KS, Pfaller MA. Medical microbiology. 9th ed. Philadelphia: Elsevier; 2020.

3. Capítulo de Livro

Formato: Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Autor(es) do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; Ano. p. página inicial-final.

Exemplo: Becker KL. Principles and practice of endocrinology and metabolism. In: Braverman LE, Cooper DS, editors. Werner & Ingbar's the thyroid. 10th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2013. p. 123-34.

4. Dissertação ou Tese

Formato: Autor. Título [tese ou dissertação]. Local de publicação: Instituição; Ano.

^{3***}Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

Exemplo: Lima RPA. Uso de fototerapia em recém-nascidos com icterícia [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2020.

5. Documento Online

Formato: Autor(es). Título do documento [Internet]. Local de publicação: Editora; Ano [atualizado em AAAA MMM DD; citado em AAAA MMM DD]. Disponível em: URL.

Exemplo: World Health Organization. Guidelines for the management of common childhood illnesses [Internet]. Geneva: WHO; 2013 [citado 2024 Dez 15]. Disponível em: <https://apps.who.int/>.

6. Artigo Online

Formato: Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado [Internet]. Ano [citado em AAAA MMM DD]; volume(número):páginas. Disponível em: URL.

Exemplo: Santos DF, Lima FS. Cuidados de enfermagem na saúde mental. J Nurs UFPE [Internet]. 2023 [citado 2024 Dez 15];17(3):e21234. Disponível em: <https://www.ufpe.br/journal-nursing>.

7. Artigo com Doi (*Digital Object Identifier*)

Formato: Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado. Ano;-volume(número):páginas. Doi: <https://doi.org/...>

Exemplo: Fonsêca CJB, Ferreira TLS, Araújo DV, Melo KDF, Andrade FB. Avaliação do seguimento clínico de citopatologia oncológica em mulheres na atenção primária à saúde. Rev. bras. ciênc. Saúde. 2019;23(2):131-40. Doi: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n2.22716>.

8. Autoria atribuída à pessoa jurídica ou a órgão oficial

Formato: Autor(es). Título da página. Nome do site [Internet]. Ano [citado em AAAA MMM DD]. Disponível em: URL.

Exemplo: Conselho Federal de Enfermagem. Código de ética dos profissionais de enfermagem. COFEN [Internet]. 2021 [citado 2024 Dez 15]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br>

Glossário

Glossário é um elemento que pode se tornar essencial ao TCC para esclarecer o significado de termos menos conhecidos ou que possam gerar ambiguidade. Constitui-se em uma lista de termos técnicos ou específicos utilizados no trabalho, com suas respectivas definições.

Apêndice

Os Apêndices são materiais produzidos pelo autor para o TCC, os quais, embora relevantes à compreensão da pesquisa, a inserção no corpo do texto não se mostra necessária, além de que isso iria interromper a fluência e o dinamismo do discurso. Podem incluir dados brutos, questionários, entrevistas, gráficos detalhados, entre outros. Em sendo apresentado apenas um documento, utiliza-se apenas o título APÊNDICE, em caixa alta; mas, se forem apresentados dois ou mais documentos, devem-se seguir subtítulos: Apêndice A; Apêndice B; Apêndice C etc. Mas ao Sumário deverá ser levado apenas o título principal.

Anexo

Os Anexos seguem as mesmas regras de formatação e têm a mesma função dos apêndices, diferenciando-se destes, contudo, pelo fato de serem materiais de autoria alheia. Podem incluir o parecer do CEP, documentos legais, questionários preenchidos, fotografias, entre outros.

3. FORMATAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (ARTIGO CIENTÍFICO)

A formatação corresponde aos aspectos de superfície do TCC, comportando as regras de padronização tipográfica que deverão ser seguidas para apresentação à Banca Examinadora. São considerados(as):

Disposição do texto

O texto deve ser digitado em folha A4 (210x297mm) e impresso somente no anverso (exceto a ficha catalográfica) em papel branco e na cor preta, com exceção das ilustrações.

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, dentro dos limites padronizados, considerando-se as seguintes medidas: margem direita: 2,5cm; margens esquerda, superior e inferior: 3cm.

Dentro das margens estabelecidas, o modo de apresentação do texto na folha é o justificado, ressaltando-se os conteúdos centralizados contidos na capa, folha de rosto e folha de aprovação e os títulos do trabalho que não são numerados (ex.: AGRADECIMENTOS; RESUMO; SUMÁRIO; REFERÊNCIAS; APÊNDICE); além das referências listadas, as quais deverão ser alinhadas à margem esquerda apenas.

O espaçamento entre as linhas é de 1,5, com espaço entre parágrafos de 6pt. São exceções o resumo e as palavras-chave, as legendas de tabelas e ilustrações, as citações diretas com mais de três linhas e as referências listadas, para as quais deve-se usar o espaço simples.

A primeira linha de cada parágrafo deve ser recuada em 1,25cm, o que corresponde a um “tab”.

As citações diretas longas, assim consideradas as cópias fiéis de trechos de autoria alheia (e que devem ser utilizadas o mínimo possível), possuem algumas peculiaridades de formatação que necessitam ser consideradas à parte. Além do espaço simples entre as linhas e da letra em tamanho menor, deve se apresentar toda recuada em 4cm a partir da margem esquerda e não vem entre aspas. Segue um exemplo:

Quadro 3 – Exemplo de citação direta longa (cópia com mais de três linhas) e referência.

Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes! ¹⁰⁰	
Referência	100. Nightingale F. Una and the Lion, Riverside Press; 1871.

Fonte: dos organizadores (2025).

Padrões tipográficos para a fonte

Utiliza-se fonte *Times New Roman* tamanho 12, com as seguintes exceções:

- a. fonte tamanho 10: citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas, número da página;
- b. fonte tamanho 14: para os títulos primários, assim considerados os que iniciam nova folha e são indicados por apenas um número.

A numeração das folhas deverá constar no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, em fonte tamanho 10, e deverá aparecer somente a partir da introdução e até o final do TCC. A capa não é contada. A partir da folha de rosto é iniciada a contagem, porém a página não aparecerá (será apagada a visualização) até a última folha do Sumário. Sendo assim, somente na primeira folha da Introdução que o número da página irá começar a aparecer e se seguirá até a última folha do TCC.

Títulos e subtítulos

Títulos e subtítulos recebem grifos conforme a seguir:

- Título de capítulo (indicado por um dígito): letra tamanho 14, caixa alta e negrito;
- Subtítulo/título secundário (indicado por dois dígitos): letra tamanho 12 e negrito;
- Subtítulo/título terciário (indicado por três dígitos): letra tamanho 12 e itálico;

- Demais subtítulos (indicados por mais de três dígitos): letra tamanho 12, sem grifos;
- Título não indicado por número: letra tamanho 12 e caixa alta.

Após os títulos primários e os não numerados e antes e após os subtítulos deve ser deixado um espaço em branco de 1,5 entre linhas com 0 pt; para melhor demarcá-los na folha.

4. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é um diferencial de qualidade para a formação do discente, pois permite ao aluno demonstrar sua capacidade de realizar um trabalho científico⁽¹⁴⁾.

Nessa trajetória, um dos passos iniciais é a escolha do orientador, uma decisão importante para o sucesso do TCC e, não raro, para a própria escolha do problema de pesquisa, já que é comum ao professor-orientador fornecer *insights* quanto às lacunas científicas que pendem de atenção da comunidade científica.

Antes de realizar o convite, o aluno deve consultar o currículo *Lattes* de possíveis orientadores, familiarizando-se com o viés de pesquisa de cada um e atentando-se para qual se aproxima do assunto que pretende investigar no TCC. Além disso, é importante que haja afinidade com o pretenso orientador, pois, se ele aceitar o encargo, será substancialmente estreitada a relação acadêmica.

O aceite do professor-orientador deverá ser formalizado mediante Termo de Compromisso de Trabalho de Conclusão de Curso (TCTCC) (Apêndice H) a ser arquivado na pasta do aluno.

O TCC é avaliado como processo, e não apenas como produto, em duas fases distintas:

Na fase de construção: O aluno será avaliado pelo orientador através de um relatório diário de acompanhamento de orientação, impresso, que deverá ser preenchido e entregue ao docente responsável pela disciplina (TCC) a cada dois meses, após formalizado o aceite e ao longo dos dois últimos períodos do curso. Nessa avaliação serão atribuídos ao orientando até 10 pontos (Apêndice I)

Na fase de apresentação/defesa: A segunda avaliação é de competência dos membros examinadores da Banca de TCC. Essa última etapa se inicia com a disponibilização de cópia impressa aos membros da Banca até sete dias úteis anteriormente à data agendada para a apresentação, tem como ápice a apresentação/defesa em si perante a Banca, com exposição oral entre 15 e 20 minutos, com auxílio dos recursos do *Data Show* (apresentação de slides) cujo *layout* (pano de fundo) será

disponibilizado aos alunos, e culminará na entrega da versão definitiva para compor o Repositório Institucional da UNIVÁS, requisito exigido para a colação de grau.

A apresentação/defesa perante a Banca Examinadora é uma sessão solene e aberta ao público. Será composta por, no mínimo, três docentes do Curso de Enfermagem, que irão assistir à exposição oral e seguidamente apor seus questionamentos com relação a toda a pesquisa realizada. A Banca será presidida pelo professor-orientador, que declarará a abertura e o fechamento da sessão, a qual será encerrada após a divulgação do resultado ao(s) aluno(s). A avaliação da apresentação/defesa é pautada em critérios objetivos e transparentes e apresenta formulário próprio, conforme consta do Apêndice J, sendo atribuída ao(s) aluno(s) nota de zero a 10 pontos.

Importante registrar que, caso o TCC seja desenvolvido em dupla, cada aluno(a) será avaliado individualmente.

No caso de o(s) aluno(s) não atingir(em) a nota suficiente para a aprovação, será concedido um prazo de 30 dias para as correções e demais adequações, quando então, se for o caso, será remarcada a apresentação/defesa. Se porventura esse prazo se esgotar no dia em que não houve expediente na Universidade, ficará prorrogado para o primeiro dia útil subsequente.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma Brasileira 14724 [Internet] 2005. [citada 2024 Dez 26]. Disponível em: <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-14724/>
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma Brasileira 6022 [Internet] 2003. [citada 2024 Dez 26]. Disponível em: <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-6022/>.
3. Coelho ICMM, Hamamoto Filho PT, Diniz RVZ, Grosseman S. Como redigir um artigo original. *Rev. bras. educ. med.* 2021;45(1):e051. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-EDITORIAL>.
4. Motta GS. Como escrever um bom artigo tecnológico? *Rev adm. contemp.* 2017;21:4-8. Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2017170258>.
5. Demo P. Educar pela pesquisa. 5ª. ed. Campinas: Autores Associados; 2002.
6. Alvarez GR, Caregnato SE. Agradecimentos em artigos científicos: percepção e comportamento dos pesquisadores brasileiros. *Inf. & Soc.* 2020;30(3):1-14. Doi: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n3.52055>.
7. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma Brasileira 6028. [Internet] 2003. [citada 2024 Dez 26]. Disponível em: <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-6028/>.
8. Pereira MG. A introdução de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude.* 2012;21(4):675-6. Doi: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400017>.
9. Pereira MG. A seção de método de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude.* 2013;22(1):183-4. Doi: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000100020>.
10. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução do Conselho Nacional de Saúde n. 466, de 12 de dezembro de 2012. [Internet] 2012 [citado 2024 Dez 12]. Disponível em: <https://is.gd/tA5etu>
11. Conselho Nacional de Saúde (BR). Ministério da Saúde (BR). Resolução do Conselho Nacional de Saúde n. 510, de 7 de abril de 2016 [Internet] 2016 [citado 2024 Dez 15]. Disponível em: <https://is.gd/j0oduQ>.
12. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan; 2011.
13. Gonçalves JR. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos.* 2020, 3(7), 95-107. Doi: <https://is.gd/IRebkE>
14. Porto F, Gurgel JL. Sugestão de roteiro para avaliação de um artigo científico. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte.* 2018; 40:111-6. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.12.002>.

APÊNDICES

Apêndice A – Modelo de capa de TCC Enfermagem UNIVÁS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ-UNIVÁS

NOME DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: Subtítulo do Artigo Científico

POUSO ALEGRE, MG

2025

Apêndice B – Modelo de folha de rosto de TCC Enfermagem UNIVÁS

NOME DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: Subtítulo do Artigo Científico

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para aprovação no Curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); orientado pelo(a) Prof(a). Msc./Dr(a). Nome Completo do(a) Orientador(a).

POUSO ALEGRE, MG

2025

Apêndice C – Modelo de dedicatória TCC Enfermagem UNIVÁS

Dedico a meus pais, Maria e João. Ao meu filho, José. E à minha esposa.

Apêndice D – Modelo de Epígrafe

Existe cuidado sem cura, mas não existe cura sem cuidado. (Florence Nightingale).

Apêndice E – Modelo de folha de aprovação

NOME DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: Subtítulo do Artigo Científico

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para aprovação no Curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, da Universidade do Vale do Sapucaí; orientado pela Profa. Msc. Jaqueline Hélen Viana.

APROVADO EM: ____/____/____

Banca Examinadora

Orientadora: Profa. Msc. Jaqueline Hélen Viana
Universidade do Vale do Sapucaí

Examinador: Profa. Dr. Geraldo Magela Salomé
Universidade do Vale do Sapucaí

Examinador: Prof. Msc.
Universidade do Vale do Sapucaí

Apêndice E – Modelo de Tabela

Tabela 1 – Distribuição das características sociodemográficas das participantes da pesquisa, Pouso Alegre, Minas Gerais, 2022.

VARIÁVEIS	<i>f</i>	%
FAIXA ETÁRIA		
de 18 a 25 anos	19	38
de 26 a 35 anos	22	44
de 36 a 45 anos	9	18
ESTADO CIVIL		
solteira	33	66
casada	14	28
divorciada	3	6
SEXARCA		
13 anos	2	4
14 anos	8	16
15 anos	11	22
16 anos	8	16
17 anos	10	20
18 anos	4	8
19 anos	1	2
20 anos	4	8
21 anos	1	2
22 anos	1	2

Fonte: dos autores (2022)

Apêndice F – Modelo de Quadro

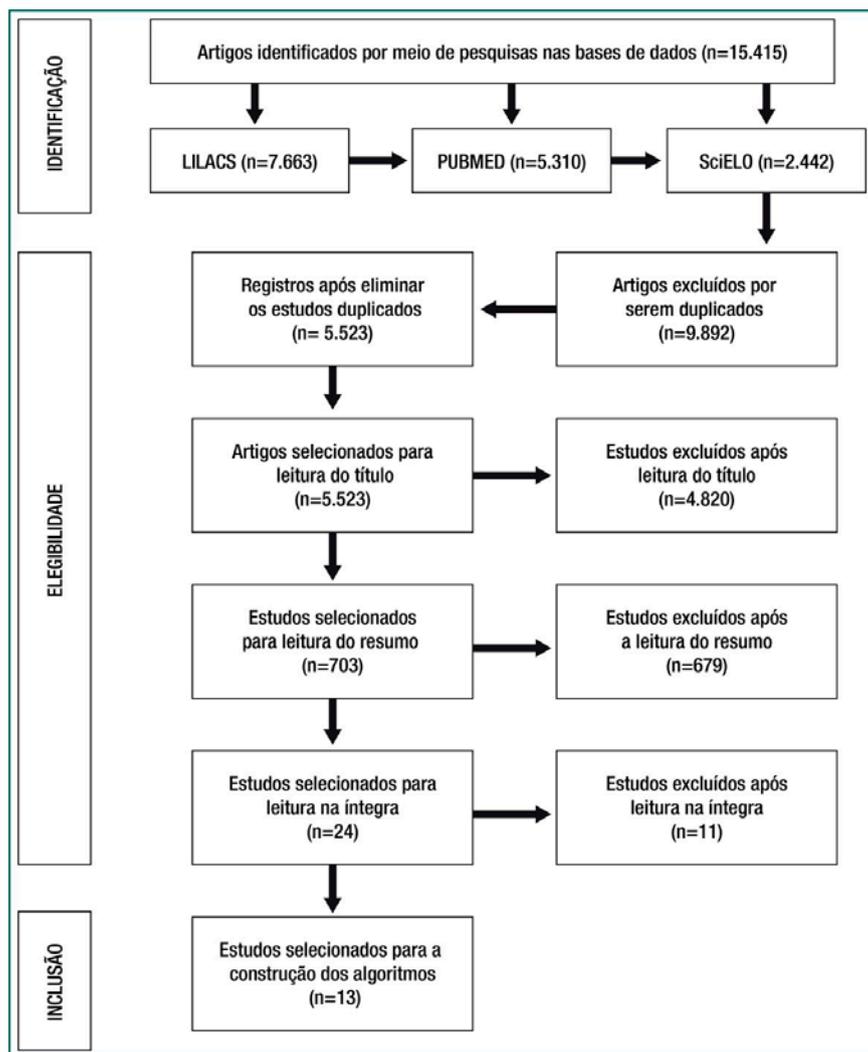
Quadro 2 - Síntese dos artigos incluídos na revisão

Autoria/ano	Título	Objetivo	Principais achados que aumentam a frequência de trombose	Faixa Etária	Tipo de Cateter	Nível de evidência
Rubio Longo <i>et al.</i> (2021) ²²	<i>Thrombosis venosa profunda associada ao uso de cateteres en recién nacidos</i>	Determinar incidência e fatores de risco relacionados à TVP associada aos cateteres venosos centrais.	<ul style="list-style-type: none"> - Maioria dos casos de trombose identificada como assintomática; - História de Hipertensão Materna; - Cirurgia Cardiovascular; - Uso de Cateteres Não-PICC; - Infusão de Medicamentos Inotrópicos; - Uso de Cateteres de Calibre Maior. 	RN	PICC; Cateter de curta e longa permanência; Cateter umbilical	III. 2
Gray <i>et al.</i> (2012) ²³	<i>Characterization of central venous catheter-associated deep venous thrombosis in infants</i>	Identificar fatores de risco e estratégias de redução de risco de TVP associada à CVC em lactentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção na Veia Femoral; - Cateteres Multilúmens; - Período Prolongado de Internação. 	<1 ano	Todos tipos de CVC	III. 2
Menéndez <i>et al.</i> (2016) ²⁴	<i>Incidence and risk factors of superficial and deep vein thrombosis associated with peripherally inserted central catheters in children</i>	Determinar incidência e fatores de risco para Trombose Venosa Superficial (TVS) e TVP relacionadas ao PICC em crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Fixação do PICC com Sutura; - Escolha inadequada da Veia para Inserção do PICC; - Relação maior entre tamanho do cateter e tamanho da veia, que causa maior estase do fluxo venoso. 	Não especifica a idade	Não especifica tipo de CVC	III. 2

Fonte: da autora (2023)

Apêndice G – Modelo 1 de ilustração

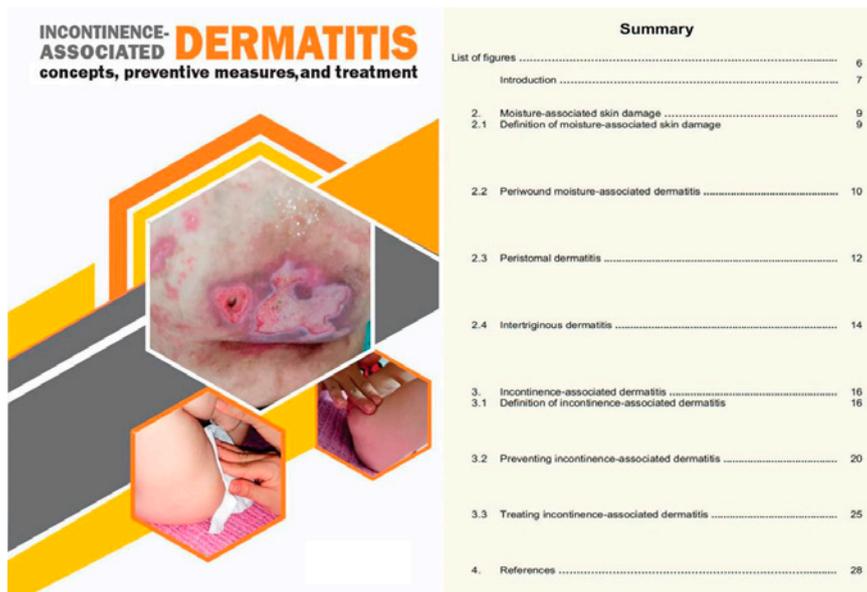
Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).



Fonte: adaptado de PRISMA⁽⁵⁰⁾.

Apêndice H – Modelo 2 de ilustração

Figura 10. Capa e sumário da cartilha para avaliar e tratar incontinência associada a dermatite



Fonte: Salomé⁽³³⁾.

Apêndice I – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu, _____, acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), e _____, docente do Curso de Enfermagem da UNIVÁS, Pouso Alegre/, estamos realizando uma pesquisa científica intitulada _____.

Trata-se de um estudo cujo objetivo é _____

A entrevista será agendada previamente com os participantes, os quais serão localizados através das buscas realizadas pela acadêmica. O trabalho terá início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisada da Faculdade de Ciências da Saúde “Dr. José Antônio Garcia Coutinho”.

Para a realização desta pesquisa, o(a) senhor(a) não será identificado(a) pelo seu nome. Será mantido o anonimato, assim como o sigilo das informações obtidas e serão respeitadas a sua privacidade e a livre decisão de querer ou não participar do estudo, podendo-se retirar dele em qualquer momento, bastando para isso expressar a sua vontade.

A realização deste estudo não lhe trará consequências físicas ou psicológicas, podendo apenas lhe trazer, não necessariamente, algum desconforto mediante a entrevista, porém serão tomados todos os cuidados para que isso não ocorra. O estudo seguirá os preceitos estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde n. 466 de 2012.

Em caso de dúvidas e se quiser ser mais bem informado(a), poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde “Dr. José Antônio Garcia Coutinho”, que é o órgão que irá controlar a pesquisa do ponto de vista ético. O CEP funciona de segunda a sexta-feira e o seu telefone é (35) 3449 9255.

O senhor (a) concorda em participar deste estudo? Em caso afirmativo, deverá ler a “Declaração” que segue abaixo, assinando-a no local próprio ou imprimindo a impressão digital do polegar direito. Serão estabelecidos e mantidos o anonimato total e a privacidade.

DECLARAÇÃO: Declaro para os devidos fins que fui informado (a) sobre esta pesquisa, estou ciente dos seus objetivos, da entrevista e relevância do estudo, assim como me foram esclarecidas todas as dúvidas. Mediante isso, concordo livremente em participar dela, fornecendo as informações necessárias. Estou também ciente de que, se quiser e em qualquer momento, poderei retirar o meu consentimento deste estudo. Para tanto, lavro minha assinatura (impressão digital do polegar direito) em duas vias deste documento, ficando uma delas comigo e a outra com o pesquisador.

Pouso Alegre, _____, _____ 20_____.

Participante: _____

Responsável Legal: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Pesquisadores: _____

(acadêmico/a)

Pesquisadores: _____

(orientador/a)

Apêndice J - Modelo 1 de Autorização para levantamento de dados

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Ilmo.

Sr. Diretor Técnico do Hospital das Clínicas Samuel Libânio

Eu, _____, acadêmica do curso de Enfermagem juntamente com a(o) professor(a) _____, docente do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre/MG, estamos realizando uma pesquisa intitulada _____, com o objetivo de _____.

A realização deste trabalho permitirá _____. As informações obtidas serão utilizadas para fins científicos e os participantes terão garantia do anonimato obedecendo a Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Contamos com sua colaboração, agradecendo desde já e estando sempre à disposição para esclarecer o que o senhor precisar, pessoalmente ou pelo telefone e email: _____.

Aluno

Orientador

Declaro que, esclarecido e após ter compreendido as informações acima autorizo a realização da pesquisa nesta instituição.

Pouso Alegre, ____ de _____ 202__.

Diretor técnico responsável

Apêndice K – Modelo 2 de Autorização para levantamento de dados

MODELO TERMO DE ANUENCIA ATENÇÃO PRIMÁRIA AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Eu, _____, acadêmica do curso de Enfermagem juntamente com a(o) professor (a) _____, docente do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre, MG, estamos realizando uma pesquisa intitulada _____, com o objetivo de _____.

A realização deste trabalho permitirá _____. As informações obtidas serão utilizadas para fins científicos e os participantes terão garantia do anonimato obedecendo a Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

A coleta de dados terá início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde de Pouso Alegre/MG.

Declaro que, esclarecido e após ter compreendido as informações acima concordo que _____ que utilizam a Estratégias Saúde da Família do Município de Pouso Alegre possam participar da pesquisa.

Pouso Alegre, _____ de _____ 202____.

Secretária Municipal de Saúde do Município de Pouso Alegre, MG
Autorizo a coleta de dados

Apêndice L – Modelo de Termo de Compromisso de Trabalho de Conclusão de Curso

TERMO DE COMPROMISSO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCTCC).

1. Dados do Trabalho de Conclusão de Curso:

Nome do Orientando: _____

Nome do Orientador: _____

Tema proposto para o trabalho: _____

Eu, _____, aluno(a) regularmente matriculado no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí, declaro estar de acordo com o orientador(a) de TCC acima proposto e que tenho conhecimento das normas de TCC que definem as diretrizes para o desenvolvimento e defesa do TCC. Comprometo-me a realizar o trabalho acima referido, de acordo com as normas e os prazos a determinados.

Pouso Alegre, _____ de _____ 202____.

Assinatura do aluno

Eu, _____, titulação (especialista, mestre, doutor), comprometo-me a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do aluno acima referido, sugerir docentes para compor a Banca Examinadora do TCC e presidir os trabalhos afins determinados pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí.

Pouso Alegre, _____ de _____ 202____.

Assinatura do docente

Apêndice N – Formulário do Instrumento de Avaliação do TCC pelo Professor Orientador

Orientador Aluno: Título:	Pontos (0 a 10)	Observações
Cumprimento de prazos.		
Dedicação do aluno durante o período da orientação.		
Frequências às reuniões de orientação.		
Pontualidade aluno durante o período da orientação.		
Durante apresentação do TCC, a(o) aluna(o) apresentou uma abordagem do tema com segurança e domínio do assunto.		
O aluno apresentou postura compenetrada e segura com contato visual para a plateia e ainda utilizou traje apropriado para a apresentação.		
Esclarecimentos prestados à Banca Examinadora.		
NOTA FINAL		

Apêndice O – Formulário do Instrumento de Avaliação do TCC pelos membros da Banca Examinadora

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	Pontuação (0 a 10)
Aspectos relacionados ao conteúdo do documento apresentado	
Relevância e abrangência do tema selecionado	
Resultados alinhados aos objetivos estabelecidos	
Habilidade de análise, clareza e consistência	
Capacidade de síntese e precisão na abordagem	
Conformidade com as normas técnico-científicas (cartilha)	
Aspectos relativos à apresentação oral e à arguição	
Coerência entre o conteúdo da apresentação oral e o documento escrito	
Qualidade e organização do material utilizado na apresentação	
Domínio e profundidade de conhecimento sobre o tema abordado	
Clareza, desenvoltura e domínio da comunicação verbal na exposição das ideias	
Cumprimento do tempo estipulado para a apresentação (20 minutos)	
Nota (somatório) Máximo 100	

SOBRE OS ORGANIZADORES

GERALDO MAGELA SALOMÉ



Doutor pelo Departamento de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo. Pós-Doutor pelo Departamento de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo. Especialista em Estomaterapia pela Universidade de Taubaté. Docente no Curso de Enfermagem e no Mestrado Profissional Aplicado à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nível 2.

JAQUELINE HÉLEN VIANA



Mestre em Enfermagem Assistencial pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Graduada em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). Participante do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Integral da Criança e do Adolescente da EEAAC/UFF e do Grupo de Pesquisa ML Healthcare do Instituto de Computação da UFF. Fundadora e Orientadora da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica e Neonatal da Universidade do Vale do Sapucaí (LAENPN/UNIVÁS). Docente no curso de Graduação em Enfermagem da UNIVÁS.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abreviatura 23
Aluno 30–31, 33–34, 37, 44, 46–48
Análise dos Dados 20
Anexo 15, 22, 26
Apêndice 15–16, 22, 26–27, 30–31, 33–42, 44–49
Apresentação 12, 15, 27, 30–31, 48–49
Artigo 11–15, 18, 24–25, 27, 32–34, 37
Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 11, 32
autores 13, 16, 23, 32, 39

B

Banca 12, 17, 27, 30–31, 37, 46, 48
Banca Examinadora 12, 17, 27, 31, 37, 46, 48

C

Capítulo 24, 28
Cartilha 12, 16, 41, 49
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 20, 42, 45
Conclusão 11, 13, 18, 21–22, 27, 30, 34, 37, 46
Conselho Nacional de Saúde 20, 32, 42, 44–45

D

Defesa 30–31, 46
Descritores 17
Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) 17
Discussão 18, 20

E

Elementos textuais 14, 16, 18, 23
Enfermagem 11, 14, 18–19, 21–25, 28, 31, 33–35, 37, 42, 44–46, 50
Examinadora 12, 17, 27, 31, 37, 46, 48

F

Ficha Catalográfica 15–16, 27
Folha de Rosto 15–16, 27–28, 34
fonte 14, 17, 20, 23, 28, 38, 40, 42

G

Glossário 15, 22, 26

I

Instrumentos e Procedimentos 19
Introdução 11, 17–18, 22, 28, 32

L

Letra 27–29
Limitações do Estudo 18, 21
linha de pesquisa 12–13
literatura 20
Literatura 20
Livro 24
Local e Amostra 19

M

Manual 12
Metodologia 13, 17, 19
Métodos 13, 18–19

O

Orientador 11–12, 16, 30–31, 34, 44, 46–49

P

Palavras-chave 15, 17, 27
pesquisa 11–13, 15–16, 18–21, 26, 30–32, 38, 42–45, 50
políticas públicas 21
Pós-textuais 14, 22
Pré-textuais 14–16

Q

qualitativo 19

R

Referências 18, 22–24, 27, 32
Resolução do Conselho Nacional de Saúde 32, 42
Resultados 13, 17–18, 20–21, 49
Resumo 13, 15, 17, 27
Revisão 13, 19, 24, 39

S

Subtítulo 15, 28, 33–34, 37

T

Tabelas 15–17, 20, 27–28
tamanho 17, 19, 21, 27–29, 39
Times New Roman 17, 28
título 15–16, 20, 24–26, 28–29, 33–34, 37, 39, 47–48
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 11, 13, 27, 30, 34, 37, 46

U

UNIVÁS 11–12, 14, 18, 22, 31, 33–35, 42, 50
Universidade 11, 25, 31, 33–34, 37, 42, 44–46, 50

V

Vancouver 22–24



Este livro foi composto pela Editora Bagai.

 www.editorabagai.com.br

 [/editorabagai](https://www.facebook.com/editorabagai)

 [/editorabagai](https://www.instagram.com/editorabagai)

 contato@editorabagai.com.br